

Legendários, Teologia Coaching e a Ideologia do desempenho.

Ranny Sousa Sales (UECE)¹, [ranny.sale
s@aluno.uece.br](mailto:ranny.sale
s@aluno.uece.br)

RESUMO

O objetivo desta comunicação é analisar o retiro espiritual do movimento *Legendários*, entendendo-o como uma manifestação contemporânea da *Teologia Coaching* e mobilizando e discutindo a categoria “ideologia do desempenho”. Interpelando os sujeitos que participam do movimento pelos vocativos “você é seu próprio limite” e “seja um homem de verdade”, num ambiente imerso de disciplina militar e espiritualidade cristã, o *Legendários* põe seus participantes à prova constante, a fim de construir uma identidade social do verdadeiro homem, mobilizando ideias em torno da masculinidade.

No programa de formação do projeto, a masculinidade construída/performatizada tem como objetivo chegar até o nível 10, onde o sujeito é convocado a entregar 110% de si para encontrar a sua melhor versão, tendo como inspiração o legendário número 001, Jesus Cristo.

Partimos do conceito de Byung Chul-Han, “A sociedade do século XXI não é mais a sociedade disciplinar, mas uma sociedade de desempenho. Também seus habitantes não se chamam mais “sujeitos da obediência”, mas sujeitos de desempenho e produção.” e das análises de Pedro Pamplona, que entende a *Teologia Coaching* como “Isto é, “uma abordagem que trata o homem, seus desejos materiais e carências emocionais, como o foco da pregação e do ministério pastoral ao oferecer, por meio de textos bíblicos mal utilizados, uma narrativa divina que centraliza o homem ao dizer que ele é capaz em poder e importante em valor, para entender o movimento *Legendários* pode ser compreendido como expressão contemporânea deste fenômeno.

Para isso analisamos a Teologia Coaching, a crença de que Deus tem suas promessas para o homem continuam de pé, mas para acessá-las é preciso mudar a sua visão de mundo e o seu mindset, para que possa recebê-las. E os discutimos relacionando com a discussão sociológica contemporânea acerca da i

¹ Graduanda em Ciências Sociais (UECE). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5325597824325989>

deologia do desempenho, o estágio da sociedade disciplinar que formava o sujeito da obediência em Foucault, hoje constrói uma espiritualidade disciplinar e funcional marcada por proibições e punições, convertendo o pranto em fama de superação dos problemas através da auto performance, sempre acreditando que “a dor é uma virtude que te faz crescer”.

A relação moderna da religião protestante revela que a mesma se tornou um meio para alcançar as tais promessas, tanto do presente neoliberalismo quanto da fé em comum, a transformação de um homem, o bem estar da sua família, a fidelidade do seu cônjuge, o trabalho devoto a Deus, e todos os fatores presentes como resultado do movimento Legendários implicam em uma maneira mais fácil e lucrativa de enxergar a fé cristã.

Palavras-chave: Teologia Coaching. Ideologia do desempenho. Masculinidade.

REFERÊNCIAS

HAN, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Tradução de Enio Paulo Giachini. Petrópolis: Vozes, 2015.

PAMPLONA, Pedro e outros. Você é o ponto fraco de Deus e outras mentiras da teologia do coaching. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 2023, p. 44.

FOLHA DE S.PAULO. Projetos replicam desafio cristão e viram ‘Legendários da Shopee’. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2026/01/projetos-replicam-desafio-cristao-e-viram-legendarios-da-shopee.shtml>. Acesso em: 22 de jan. 2026.